

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, realizada no dia 04 de outubro de 2019 às 14h, dando continuidade à reunião realizada em 01 de outubro, na sede da AGR com a seguinte pauta: Obras de medidas compensatórias (obra de sistema de fossa/filtro na Rua João Fernandes, Praças e Projetos da fundação dos decks). Aos 04 (quatro) dias do mês de outubro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), reuniram-se nas dependências da AGR-Tubarão, os presentes para deliberação dos assuntos pautados. Estavam presentes na reunião os Senhores Francisco de Assis Beltrame (titular), representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, José Luiz Tancredo (titular) representante da Câmara de Vereadores, Marcelo Fernandes Matos (titular), representante da Concessionária, Felipe Luiz Collaço (titular) e Guilherme Antunes (titular), representante do Município. Além dos membros do Conselho, estavam presentes Sr. Wagner Antonio de Souza Junior, Diretor da TSSA, Sr. Adailton Antonio do Santos e Sr. Rodrigo Barchinski, consultores da TSSA, Sra. Madelon Rebello Peters, Sr. João Flávio Alves, Sr. Rafael Marques e Sra. Letícia Bianchini da Silva, Superintendentes AGR-Tubarão. O Sr. Francisco iniciou a reunião, passando a palavra ao Sr. Marcelo, que apresentou um resumo dos acontecimentos relacionados à obra do sistema de esgotamento sanitário na Rua João Fernandes, Bairro Congonhas, nos termos do relatório que segue anexo a esta ata. Diante da manifestação, o Sr. Marcelo informou que a sugestão da Concessionária é no sentido de se aprovar a execução do Projeto de Análise de Estabilidade de Talude, na importância de R\$ 2.000,00, conforme apresentado no relatório anexo. Na sequência, o Sr. Adailton se manifestou para esclarecer tecnicamente a necessidade da Concessionária em fazer essa análise de estabilidade do talude, destacando a característica geotécnica do local. Em seguida, o Sr. Rafael afirmou que entende que a Concessionária já apresentou um projeto "pós evento" (após as chuvas), ou seja, não haveria necessidade de se refazer o projeto. O Sr. Marcelo destacou que o orçamento gerado se baseou em uma estimativa de valores e não em um projeto executivo. A Sra. Madelon questionou ao Sr. Marcelo qual o valor final do orçamento, que esclareceu que isso será definido após a realização desse projeto de análise de estabilidade de talude. Diante das discussões, o Sr. Francisco colocou em votação a opção de duas propostas. A proposta "1" seria de o Conselho aprovar o orçamento de R\$ 2.000,00 para o projeto de análise de estabilidade de talude e, ainda, aprovar um valor teto para o total da obra. A proposta "2" seria de aprovar o valor do projeto de R\$ 2.000,00 e após a entrega deste trabalho, o Conselho analisar novamente a situação. Os conselheiros presentes aprovaram, por unanimidade, a proposta "2". Na sequência, o Sr. Felipe abordou o assunto do deck da beira rio e manifestou a preocupação com o projeto desta obra, no que se refere às possíveis alterações posteriores, como vem ocorrendo no caso da obra da Rua João Fernandes. O Sr. João Flávio informou que entrou em contato com o Sr. Richard, engenheiro do Município, que está responsável pelo projeto do deck. O Sr. Adailton apresentou algumas informações técnicas sobre o solo e talude do local onde será instalado o deck. Considerando as dúvidas sobre o projeto do deck, ficou definido que o Sr. Richard será convidado para a próxima reunião do Conselho que se realizará no próximo dia 09, quarta-feira, às 14h. O Sr. Marcelo pediu a palavra, ainda, para pedir sugerir que no projeto de análise de estabilidade de talude, o Sr. Adailton proceda também a análise do material depositado pela Prefeitura, no sentido de definir se pode ser aproveitado ou não. O Sr. Francisco pediu para registrar que o Conselho recebeu, no dia 26 de setembro, a Carta n. 303/2019/TSSA, referente ao deck e à obra da Rua João Fernandes. Não havendo mais nada a tratar, foi solicitado a mim, Letícia Bianchini da Silva, que lavrasse a ata, que vai assinada pelos presentes.

Presentes:

Francisco de Assis Beltrame - presidente do Conselho e representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar.

João Flávio Alves – Sup. Administrativo Financeiro AGR-Tubarão.

~~Guilherme Antunes – Titular Município de Tubarão.~~

~~Marcelo Fernandes Matos – Titular Repres. da TSSA.~~

~~Felippe Luiz Collaço – Titular Repres. da AGR-Tubarão.~~

~~Wagner Antonio de Souza Junior – Suplente representante da TSSA~~

~~José Luiz Tancredo – Titular representante da Câmara de Vereadores~~

~~Madelon Rebello Peters~~

~~Madelon Rebello Peters – Sup. Téc. AGR-Tubarão.~~

~~Letícia Bianchini da Silva – Sup. Jurídico AGR-Tubarão.~~

~~Rafael Marques – Sup. Técnico AGR-Tubarão.~~

~~Adailton Antonio do Santos – consultor da TSSA.~~

~~Rodrigo Barchinski – consultor da TSSA.~~

TUBARÃO SANEAMENTO

RESUMO DE FATOS

Medida compensatória: Sistema de esgotamento sanitário na rua João Fernandes, bairro Congonhas - Sistema de drenagem

- 22/05/2019

Por meio da carta 148/2019/TSSA, foi reforçada a necessidade de resposta à Carta 132/2019/TSSA que encaminhou ao Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) o valor referente a adaptação do trecho entre a rua e a ETE Compacta propiciando a canalização do córrego da Rua João Fernandes com valor equivalente de R\$45.824,10, com as condições locais da época.

- 24/05/2019

Ocorrência de fortes chuvas gerando carreamento de material no córrego (jusante da passagem sob a rua) e descaracterizando totalmente o local.

- 27/05/2019

Na reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, a TBSSA externou a necessidade de readequação do projeto de drenagem da rua João Fernandes visto os danos causados pelas chuvas citadas anteriormente.

A AGR propôs que se aguardasse uma semana para que a TBSSA reavaliasse o projeto.

- 05/06/2019

Em reunião do CMSB, a TBSSA informou que haveria a necessidade de análise pela Defesa Civil do Município do risco de colapso da residência a beira do talude (ao lado do córrego).

- 07/06/2019

Protocolada pela TBSSA a Carta 171/2019/TSSA na Defesa Civil (com envio de cópia à AGR e CMSB) solicitando orientações quanto aos riscos envolvidos e procedimentos a serem tomados no processo executivo.

- 02/07/2019

A Defesa Civil, por meio do Auto de Constatação 079/2019, respondeu a Carta supracitada informando que fez a vistoria *in loco* e que não haveria risco iminente de colapso, mas que não tinha condições de emitir orientação de procedimento quanto aos riscos envolvidos com uso de equipamentos que gerassem vibrações, visto não possuir equipamentos ou técnicos para aferição de tais riscos.

- 11/06/2019

Através da carta 185/2019/TSSA, a TBSSA apresentou o orçamento estimado, no valor de R\$97.738,86, e descrição de serviços e materiais para a execução da drenagem, considerando as condições locais pós chuvas de maio/2019, conforme informado na reunião do CMSB no dia 05/06/2019.

Destaca-se que esta estimativa orçamentária não partiu de um projeto executivo em virtude do curto prazo estabelecido pelo Conselho.

- 24/06/2019

Em reunião, o CMSB aprovou o orçamento revisado.

- 19/08/2019

Em reunião do CMSB, o representante da Defesa Civil, Sr. Djalma Alves, informou que há uma residência com risco de colapso na localidade e que a mesma não é a única. Informou também que a determinação da desocupação do imóvel, por parte da Defesa Civil, precisa ser precedida por um laudo de um profissional capacitado constatando que há risco.

Visando solucionar o impasse, esta Concessionária apresentou orçamento referente a elaboração laudo e do projeto de contenção no valor de R\$20.000,00, conforme valor de mercado, mesmo não sendo atribuição da TBSSA.

Registrhou-se na Ata que tal valor não estava, naquele momento, aprovado.

- 06/09/2019

Em reunião do CMSB, por solicitação do referido Conselho, a TBSSA apresentou o orçamento somente do laudo de estabilidade do talude da Rua João Fernandes no valor de R\$5.000,00, sendo aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. Tal valor não inclui o valor do projeto executivo de contenção.

A AGR solicitou que, após a entrega do laudo, seja revisado o orçamento da obra da rua João Fernandes.

- 01/10/2019

Em reunião no CMSB, a TBSSA informou que, em virtude do orçamento apresentado ter sido realizado de forma estimada e não levando em consideração fatores de segurança, levando em consideração o laudo bem como a restrição imposta pelo CMSB de não revisão do projeto, entende a necessidade de elaboração de revisão do projeto pós chuva que trata da contenção do talude da rua João Fernandes.

Portanto o respectivo orçamento é de R\$2.000,00.

Entretanto, a reunião foi suspensa e deverá ser retomada no dia 04/10/2019 visto a necessidade de melhor análise por parte do Conselho.

- A definir

Será entregue o orçamento, com as variações ocasionadas pelos fatos descritos acima, para análise e emissão de parecer pelo Conselho (vide tabela abaixo), e, após conclusão do estudo, será definido o local correto da implantação de canalização do córrego, podendo haver a necessidade de acrescentar ao orçamento valores referente a uma possível alteração no projeto.

Durante o período de obras, cerca de 30 dias, o morador da residência, com risco de desabamento, deverá ser removido do local. O custo das diárias devem ser computados ao final dos trabalhos visto a incerteza metereológica.

A Prefeitura Municipal de Tubarão colocou aproximadamente 60 m³ de material para aterro na área atingida da rua João Fernandes, que representa um custo aproximado de R\$2.122,80, este valor foi debitado do valor total da medida.

Na tabela abaixo segue valor estimado para execução da canalização do córrego.

Descrição	Valor aprovado (R\$)	Valor não aprovado (R\$)
Projeto R00	45.824,10	
Projeto R01 - acréscimos de serviços pós chuva de maio/2019	51.914,76	
Laudo de instabilidade de talude	5.000,00	
Projeto de estabilidade do talude		2.000,00
Acréscimo do custo da obra em função da substituição do material do talude por macadame hidráulico		Necessário aguardar projeto de contenção
Diárias de hotel para morador de residência com risco		Necessário aguardar projeto de contenção
Decréscimo referente aos 60 m ³ de aterro de solo, depositado pela PMT (utilizados os preços de referência, apresentados no anexo da carta 185/2019/TSSA)	(2.122,80)	
Total	100.616,06	Necessário aguardar projeto de contenção

TUBARÃO SANEAMENTO

